



**CONTRATO-PROGRAMA**  
**2022**  
**Nº.003/A. A. Beja**

**Objeto:**

**DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA - ATLETISMO**

outorgantes:

- 1. FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ATLETISMO (FPA)**
- 2. ASSOC. DE ATLETISMO DE BEJA**

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PATROCINADORES







Entre:

**FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ATLETISMO**, entidade uni desportiva, pessoa coletiva de direito privado, titular do estatuto de utilidade pública desportiva, concedido através de Despacho n.º 36/93, de 29 de novembro, publicado na 2.ª Série do Diário da República n.º 288, de 11 de dezembro, com sede na Largo da Lagoa, 15 B, 2795-116 Linda-a-Velha, NIPC 501136517, adiante designada por 1.ª outorgante, aqui representada por **Jorge António de Campos Vieira**, na qualidade de Presidente,

E

**Assoc. de Atletismo de Beja**, entidade uni desportiva, pessoa coletiva de direito privado, com sede na(o) Rua Pablo Neruda, n.º1 - A 7800-327 Beja, NIPC 501923659, adiante designada por 2.ª outorgante, aqui representada por **Maria do Rosário Coelho Jerónimo Martins Figueira**, na qualidade de Presidente,

#### Considerando:

A. Que a Lei nº5/2007, de 16 de janeiro (Lei de Bases da Atividade Física e do Desporto):

- Define as bases das políticas de desenvolvimento da atividade física e do desporto;
- Estabelece um novo modelo de organização das Federações desportivas, Associações territoriais (distritais ou regionais) e Clubes desportivos;
- Estipula a obrigatoriedade de estas possuírem contabilidade organizada;
- Torna obrigatória a verificação da situação de cumprimento das suas obrigações fiscais junto da Autoridade Tributária e Aduaneira (AT) e da Segurança Social (SS);
- Estabelece o princípio o de que o financiamento da atividade desportiva deve ser titulado por contratos-programa;

B. O Decreto-Lei nº 273/2009, de 1 de outubro, que:

- Define o regime jurídico dos contratos-programa de desenvolvimento desportivo;



Entre:

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ATLETISMO, entidade uni-desportiva, pessoa coletiva de direito privado, titular do estatuto de utilidade pública desportiva, concedido através de Despacho n.º 30593, de 29 de novembro, publicado na 2.ª série do Diário da República n.º 288, de 11 de dezembro, com sede no Largo da Lagoa, 12 B, 2792-116 Linda-a-Velha, NIPC 50113621X, adiante designada por F.ª outorgante, aqui representada por Jorge António de Campos Vieira, na qualidade de Presidente;

E

Assoc. de Atletismo de Beja, entidade uni-desportiva, pessoa coletiva de direito privado, com sede na(ç) Rua Paulo Neruda, nº1 - A 7800-327 Beja, NIPC 50192365B, adiante designada por 2.ª outorgante, aqui representada por Mário do Rosário Coelho Jerónimo Martins Figueira, na qualidade de Presidente;

Considerando:

- A. Que a Lei nº2\2007, de 16 de janeiro (Lei de Bases da Atividade Física e do Desporto);
- Define as bases das políticas de desenvolvimento da atividade física e do desporto;
- Estabelece um novo modelo de organização das Federações desportivas, Associações regionais (distritais ou regionais) e Clubes desportivos;
- Estipula a obrigatoriedade de estas possuírem contabilidade organizada;
- Impõe obrigações a verificação da situação de cumprimento das suas obrigações fiscais junto da Autoridade Tributária e Aduaneira (AT) e da segurança social (2.ª);
- Estabelece o princípio o de que o financiamento da atividade desportiva deve ser tirado por contratos programais;
- B. O Decreto-Lei nº 253\2009, de 1 de outubro, que:
- Define o regime jurídico dos contratos programais de desenvolvimento desportivo;



*Handwritten signature*

- Estabelece que os apoios financeiros atribuídos pelas Federações Desportivas às Associações territoriais são obrigatoriamente titulados por contratos-programa de desenvolvimento desportivo, que serão celebrados nos termos do referido Decreto-Lei;
  - Estabelece, entre outros aspetos, que as entidades beneficiárias de apoios nos termos do referido decreto-lei - entre as quais, diretamente a Federação desportiva e, indiretamente, as Associações territoriais – devem:
    - o Fazer certificar as suas contas por revisor oficial de contas ou por sociedade revisora de contas salvo quando os apoios concedidos no ano económico sejam estimados pela entidade concedente em valor inferior a € 50.000;
    - o Organizar a sua contabilidade por centros de custo, com reconhecimento claro dos gastos incorridos por contrato-programa e a identificação dos rendimentos obtidos.
- C. Que o Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. (IPDJ) e a Federação Portuguesa de Atletismo (FPA) celebraram a 27 de maio 2022 um Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo (com a referência CP/99/DDF/2022), o qual se encontra publicado no site do IPDJ, tendo por objeto o desenvolvimento da prática desportiva, o enquadramento técnico e alto rendimento e seleções nacionais para o ano de 2022, que a FPA se propõe executar;
- D. Que a 1ª outorgante atua na qualidade de Federação Desportiva de uma modalidade desportiva individual (Atletismo) com o estatuto de Utilidade Pública Desportiva e que a 2ª outorgante é uma associação territorial de clubes (vulgo associação distrital ou regional), estando inscrito como associado efetivo junto da 1ª outorgante;
- E. Que a Assembleia-Geral da 1ª outorgante de 20 de abril de 2012 aprovou os critérios e respetivos ponderadores de distribuição das participações financeiras (vulgo duodécimos) às Associações, decorrentes da execução do projeto – Desenvolvimento da Atividade Desportiva.
- F. Que foi determinado para o ano de 2022, um valor de EUR 825.000 de participações financeiras a conceder pela 1ª outorgante aos seus associados efetivos, entre os quais a 2ª outorgante.

É celebrado o presente Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo, o qual se rege pelas cláusulas seguintes:

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PATROCINADORES



- Estabelece que os apoios financeiros atribuídos pelas Federações Desportivas às Associações territoriais são obrigatoriamente titulados por contratos-programa de desenvolvimento desportivo, que serão celebrados nos termos do referido Decreto Lei;
  - Estabelece, entre outros aspetos, que as entidades beneficiárias de apoios nos termos do referido decreto-lei - entre as quais, diretamente a Federação desportiva e, indiretamente, as Associações territoriais - devem:
    - o Fazer certificar as suas contas por revisor oficial de contas ou por sociedade revisora de contas salvo quando os apoios concedidos no ano económico sejam estimados pela entidade concedente em valor inferior a € 50.000;
    - o Organizar a sua contabilidade por centros de custo, com reconhecimento claro dos gastos incorridos por contrato-programa e a identificação dos rendimentos obtidos;
  - c) Que o Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. (IPDJ) e a Federação Portuguesa de Atletismo (FPA) celebrem a 25 de maio 2012 um Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo (com a referência CP233/DJ-1302), o qual se encontra publicado no site do IPDJ, tendo por objeto o desenvolvimento da prática desportiva, o empurramento técnico e alto rendimento e suporte nacionalis para o ano de 2012, que a FPA se propõe executar;
  - d) Que a 1ª organização seja na qualidade de Federação Desportiva de uma modalidade desportiva individual (Atletismo) com o estatuto de Utilidade Pública Desportiva e que a 2ª organização é uma associação territorial de clubes (vulgo associação distal ou regional), estando inscrita como associado efetivo junto da 1ª organização;
  - e) Que a Assembleia-Geral da 1ª organização de 20 de abril de 2012 aprovou os critérios e respetivos ponderadores de distribuição das comparticipações financeiras (vulgo quotas) às Associações beneficiárias da execução do projeto - Desenvolvimento da Atividade Desportiva;
  - f) Que foi determinado para o ano de 2012, um valor de EUR 822.000 de comparticipações financeiras a conceder pela 1ª organização aos sete associados efetivos, entre os quais a 2ª organização.
- É elaborado o presente Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo, o qual se rege pelas cláusulas seguintes:



MEJ  
M

## CLÁUSULA PRIMEIRA

### Objeto

Constitui objeto do presente contrato a concessão de uma participação financeira à execução do Programa de Desenvolvimento Desportivo, consubstanciado no plano de atividades e orçamento 2022 e respetivo formulário de candidatura, que a 2ª outorgante apresentou à 1ª outorgante, que se propõe efetivar no decurso do corrente ano.

## CLÁUSULA SEGUNDA

### Período de execução do programa

O período de execução do programa objeto de participação financeira ao abrigo do presente contrato-programa tem início a 1 de janeiro de 2022 e termina a 31 de dezembro de 2022.

## CLÁUSULA TERCEIRA

### Comparticipação financeira e sua disponibilização

1. A participação financeira a prestar pela 1ª outorgante à 2ª outorgante, para apoio exclusivo à execução do programa desportivo referido na cláusula 1.ª, é de **€22.153,90** (vinte e dois mil cento e cinquenta e três euros e noventa cêntimos).
2. A participação acima referida é disponibilizada em regime duodecimal,
3. A alteração dos fins a que se destina a participação financeira prevista no presente contrato só poderá ser feita mediante autorização escrita da FPA, com base numa proposta fundamentada da 2ª outorgante a apresentar antes do termo da execução do Programa de Desenvolvimento Desportivo.



### CLÁUSULA PRIMEIRA

#### Objeto

Consta o objeto do presente contrato a concessão de uma participação financeira à execução do Programa de Desenvolvimento Desportivo, consubstanciado no plano de atividades e orçamento 2023 e respectivo formulário de candidaturas, que a 2ª outorgante apresentou à 1ª outorgante, que se propõe efetivar no decorrer do corrente ano.

### CLÁUSULA SEGUNDA

#### Período de execução do programa

O período de execução do programa objeto da participação financeira ao objeto do presente contrato programa tem início a 1 de janeiro de 2023 e termina a 31 de dezembro de 2023.

### CLÁUSULA TERCEIRA

#### Participação financeira e sua disponibilização

1. A participação financeira a prestar pela 1ª outorgante à 2ª outorgante, para o período de execução do programa desportivo referido na cláusula 1.ª, é de €22.123,90 (vinte e dois mil cento e cinquenta e três euros e noventa e cinco cêntimos).
2. A participação acima referida é disponibilizada em regime de caixa.
3. A alteração das fins a que se destina a participação financeira prevista no presente contrato só poderá ser feita mediante autorização escrita da FPA, com base numa proposta fundamentada da 2ª outorgante a apresentar antes do termo da execução do Programa de Desenvolvimento Desportivo.





*Handwritten signature*

## CLÁUSULA QUARTA

### Obrigações da 2ª outorgante

#### 1. São obrigações da 2ª outorgante:

- a) Executar o Programa de Desenvolvimento Desportivo apresentado à 1ª outorgante conforme referido na Cláusula 1ª, de forma a atingir os objetivos expressos naquele programa;
- b) Prestar as informações acerca da execução do presente contrato-programa, sempre que solicitadas pela 1ª outorgante;
- c) Organizar e apresentar as suas contas de modo a permitir o acompanhamento da aplicação das verbas confiadas exclusivamente para os fins previstos neste contrato-programa;
- d) Aceitar que a execução do presente contrato-programa esteja sujeita a fiscalização pelo IPDJ, I. P., ou por quem este designar, nos termos do n.º 2 do artigo 19.º do Decreto-Lei n.º 273/2009, de 1 de outubro;
  - d1) Entregar à 1ª outorgante, em formato digital e preferencialmente por e-mail, os seguintes documentos até à data de assinatura do presente contrato:
    - O formulário de candidatura devidamente preenchido, no âmbito do programa de desenvolvimento desportivo de 2022;
    - Certificação emitida pela AT – Autoridade Tributária e Aduaneira, válida à data da assinatura do presente contrato, atestando que tem a sua situação tributária regularizada;
    - Certificação emitida pela Segurança Social, válida à data da assinatura do presente contrato, atestando que tem a sua situação contributiva regularizada perante a Segurança Social;

### CLÁUSULA QUARTA

#### Obrigações da 1ª outorgante

3. São obrigações da 1ª outorgante:

- a) Executar o Programa de Desenvolvimento Desportivo apresentado à 1ª outorgante conforme referido na Cláusula 1ª, de forma a atingir os objetivos expressos naquele programa;
- b) Prestar as informações acerca da execução do presente contrato-programa, sempre que solicitadas pela 1ª outorgante;
- c) Organizar e apresentar as suas contas de modo a permitir o acompanhamento da aplicação das verbas contidas exclusivamente para os fins previstos neste contrato-programa;

b) Adotar por a execução do presente contrato-programa esteja sujeita a fiscalização pelo IPDJ, I-P, ou por quem este designar, nos termos do n.º 2 do artigo 19.º da Decreto-Lei n.º 233/2009, de 1 de outubro;

d) Entregar à 1ª outorgante, em formato digital e preferencialmente por e-mail, os seguintes documentos até à data de assinatura do presente contrato:

- \* O formulário de candidatura devidamente preenchido, no âmbito do programa de desenvolvimento desportivo de 2025;
- \* Certificação emitida pela AT - Autoridade Tributária e Aduaneira, válida à data da assinatura do presente contrato, estando que tem a sua situação tributária regularizada;
- \* Certificação emitida pela Segurança Social, válida à data de assinatura do presente contrato, estando que tem a sua situação contributiva regularizada perante a Segurança Social;

26/04/2021



d2) O Plano de Atividades e Orçamento a desenvolver para o ano 2022, caso pretenda celebrar contrato-programa para esse ano, bem como o formulário próprio de candidatura a disponibilizar pela 1ª outorgante.

d3) Até 30 de setembro de 2022,

- O Relatório e Contas do exercício de 2021 incluindo entre outros, o relatório de gestão da Direção da Associação, as demonstrações financeiras legalmente previstas, o parecer do Conselho Fiscal e o parecer do ROC ou SROC, se lhe for aplicável, acompanhado da cópia da respetiva ata de aprovação pela Assembleia-Geral da 2ª outorgante;
- e) Colaborar, sempre que os meios o permitam, com as estruturas locais do Desporto Escolar, incentivando a realização de atividades de atletismo nas escolas, acolhendo equipas de Escola ou do Desporto Escolar em Torneios organizados pela 2ª outorgante entre outras iniciativas de promoção e divulgação da prática do atletismo e de captação de praticantes.
- f) Planear e coorganizar as competições de âmbito nacional que lhe forem atribuídas pela 1ª outorgante;
- g) Prever anualmente no seu plano de formação uma ação, dirigida a treinadores, ou juizes e/ou dirigentes;
- h) Colaborar na organização e no enquadramento técnico de concentrações ou estágios de aperfeiçoamento técnico de carácter regional ou nacional, que se realizem no seu território de jurisdição;
- i) Fazer-se representar em reuniões e outros eventos da 1ª outorgante para as quais tenha sido convocado;
- j) Publicar no seu site na internet, conteúdos relevantes atualizados, entre os quais o calendário, os estatutos e regulamentos, os órgãos sociais eleitos, os resultados das competições que organiza no âmbito da área da sua jurisdição, bem como publicitar de que é associado efetivo





da 1ª outorgante através da colocação do seu logótipo e link para o seu site (<http://www.fpatletismo.pt/>);

- k) Utilizar o software próprio da FPA, para efeitos de registo de filiação de agentes desportivos na FPA, de inscrição em competições distritais/regionais e nacionais e de gestão dos respetivos resultados dessas competições;
  - l) Enviar à FPA por via eletrónica, o ficheiro de resultados das competições que organizar no formato emitido pelo software indicado na alínea anterior, até ao prazo máximo de 5 dias após a sua conclusão;
2. A 2ª outorgante reconhece que a execução do presente contrato-programa está, eventualmente, sujeita a fiscalização pela 1ª outorgante, pelo IPDJ, ou por quem, para o efeito for designado, nos termos do nº 2 do artigo 19º do Decreto-lei nº 273/2009, de 1 de outubro.

## CLÁUSULA QUINTA

### Incumprimento das obrigações da 2ª outorgante

1. O incumprimento, por razões não fundamentadas, parte da 2ª outorgante, das obrigações referidas na Cláusula anterior ou de qualquer obrigação decorrente das normas legais em vigor, implicará a suspensão dos apoios e participações financeiras e outras por parte da 1ª outorgante.
2. O incumprimento do disposto nas alíneas a), b) e/ou d3) do nº 1 da Cláusula anterior, por razões não fundamentadas, confere à FPA o direito à resolução do presente contrato e de reaver todas as quantias pagas quando se verificar a impossibilidade de realização dos fins essenciais do Programa de Desenvolvimento Desportivo.
3. A 2ª outorgante obriga-se a restituir à 1ª outorgante as participações financeiras concedidas que não tenham sido aplicadas na execução do competente programa desportivo anexo ao presente contrato-programa.



Handwritten signature in blue ink.

## CLÁUSULA SEXTA

### Obrigações da 1ª outorgante

1. São obrigações da 1ª outorgante prestar a comparticipação financeira mencionada na Cláusula Terceira, desde que cumpridas as obrigações por parte da 2ª outorgante
2. Constituem, ainda, obrigações da 1ª outorgante:
  - a) Apreciar a(s) candidatura(s) que a 2ª outorgante lhe submeta para a realização de competições de âmbito nacional;
  - b) Participar nas iniciativas conjuntas e previamente definidas ou previstas no Plano de atividades da 2ª outorgante, tendentes a aprofundar o conhecimento do atletismo junto de crianças e jovens;
  - c) Colaborar nas ações que a 2ª outorgante promova no âmbito do ensino-aprendizagem do atletismo;
  - d) Colaborar com a 2ª outorgante na obtenção de recursos audiovisuais e outros meios de suporte, bem como na deteção e seleção de formadores qualificados e certificados, com vista à realização de seminários, encontros de reflexão e debate, colóquios, jornadas técnicas ou cursos, nomeadamente os que se encontrem planeados para o ano em curso e se encontrem inscritos no Plano de Atividades da 2ª outorgante;
  - e) Enquadrar dentro do plano nacional de formação e educação de atletismo da 1ª outorgante, as ações contidas no plano de atividades da 2ª outorgante, desde que elegíveis para o referido plano e haja cabimentação orçamental para o efeito;
  - f) Conceder o financiamento adequado às ações previstas no programa de desenvolvimento desportivo, dentro dos critérios e valores anunciados no regulamento específico de suporte ao citado plano nacional de formação e educação de atletismo;





*Handwritten signature*

## CLÁUSULA SÉTIMA

### Publicitação dos apoios

O presente contrato-programa é publicado e publicitado no sítio internet da 1ª outorgante, nos termos do disposto no Decreto-Lei nº 93/2014, de 23 de junho.

## CLÁUSULA OITAVA

### Período de vigência

1. O presente Contrato-programa vigorará pelo período de um ano, retroagindo os seus efeitos ao dia 1 de janeiro de 2022;
2. O presente contrato-programa poderá ser alterado ou revogado por mútuo acordo, ou resolvido por incumprimento imputável a uma ou a ambas as partes.

## CLÁUSULA NONA

### Casos omissos

Os casos omissos serão resolvidos de acordo com a Lei aplicável.

## CLÁUSULA DÉCIMA

### Litígios

1. Os litígios emergentes da execução do presente contrato-programa são submetidos a arbitragem.





2. À constituição e ao funcionamento da arbitragem referida no número anterior é aplicável o disposto na Lei n.º 31/86, de 29 de agosto.

3. Da decisão arbitral cabe recurso, de facto e de direito, para o tribunal administrativo competente.

Feito em Linda-a-Velha, a 31 de maio de 2022 em dois exemplares de igual conteúdo, ficando um na posse de cada um dos outorgantes.

1ª outorgante  
Federação Portuguesa de Atletismo

(Jorge António de Campos Vieira)  
Presidente

2ª outorgante  
Assoc. de Atletismo de Beja

(MªRosário Coelho Jerónimo Martins Figueira)  
Presidente



2. A constituição e ao funcionamento da entidade referida no número anterior é aplicável o disposto na Lei n.º 23/86, de 29 de agosto.

3. O órgão arbitral cabe recurso, de facto e de direito, para o Tribunal Administrativo competente.

Feito em Beja, a 31 de maio de 2022 em dois exemplares de igual conteúdo, ficando um na posse de cada um dos outorgantes.

2.º outorgante  
Assoc. de Atletismo de Beja

1.º outorgante  
Federação Portuguesa de Atletismo

(M. Rosário Coelho Termino Martins Figueira)  
Presidente

(Jorge António de Campos Vieira)  
Presidente